

Análise da **distribuição espacial** dos meios de hospedagem no estado do Paraná – Brasil

SIMONE ELOISA VILLANUEVA RAMOS * [simoneramos@yahoo.com]

ROMULO VIEIRA FERREIRA ** [romulovf@gmail.com]

JOSÉ MANOEL GANDARA *** [jmmgandara@yahoo.com.br]

Palavras-chave | Distribuição Espacial, Meios de Hospedagem, Paraná.

Objectivos | Este estudo tem por objetivo identificar a distribuição espacial dos meios de hospedagem do Paraná, mapeá-la e cruzar esses dados com as informações sobre as regiões turísticas existentes no estado. Reconhece-se tanto a importância de compreender a distribuição espacial dos meios de hospedagem em escala estadual, bem como as dificuldades encontradas na realização desse projeto. Este trabalho visa participar do debate acerca da (des)concentração espacial dos meios de hospedagem apontando possíveis vazios e/ou aglomerações que porventura existam no estado.

Metodologia | A abordagem desse estudo é empírico-analítica; os dados foram obtidos através do Guia 4 Rodas, publicação anual de hotéis de todo o Brasil, desde 1966, destinada a turistas, agentes de viagem e público em geral. Os dados foram tratados no programa estatístico *Statistical Program for the Social Science* (SPSS).

Utilizando-se dados secundários, efetuou-se distribuição de frequência para caracterização dos estabelecimentos paranaenses listados no Guia 4 Rodas quanto às variáveis ordinais e nominais localidade, ano de inauguração, tipo de hospedagem e classificação, bem como seus itens da área social, da área de lazer, de equipamentos e de serviços, definindo-se o perfil de tais estabelecimentos. Em seguida, realizou-se o cálculo de medidas de tendência central para número total de unidades habitacionais, valores mínimo e máximo de diárias e capacidade de assentos no salão de convenções dos estabelecimentos.

Para a comparação do número total de unidades habitacionais, valores mínimo e máximo de diárias e capacidade de assentos no salão de convenções dos estabelecimentos entre diferentes regiões utilizou-se o teste de análise de variância Kruskal-Wallis por *ranks*, teste não-paramétrico para comparar a igualdade da mediana da população entre os grupos. Ao realizar-se o teste Kolmogorov-Smirnov para normalidade, essas características não foram consideradas provenientes de uma população com distribuição normal. O nível de confiança adotado neste estudo foi de 95%.

* **Mestre em Administração Hoteleira e Turística** pela Universidade da Extremadura e **Doutoranda** na Universidade Federal do Paraná (Brasil).

** **Bacharel em Sistemas de Informação** pela Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC e **Mestrando em Administração** na Universidade Federal do Paraná (Brasil).

*** **Doutorado em Turismo e Desenvolvimento Sustentável** pela Universidade de Las Palmas de Gran Canária. **Coordenador** do Curso de Turismo e **Professor** do programa de Pós-graduação em Geografia na Universidade Federal do Paraná (Brasil).

Principais resultados e contributos | Verifica-se uma maior concentração dos meios de hospedagem nos municípios de maior destaque econômico no estado, como Curitiba (capital), Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá. O governo estadual precisa atentar para a necessidade de auxiliar o desenvolvimento das áreas mais incipientes, em termos de infra-estrutura turística. As regiões que apresentaram o maior crescimento do número de estabelecimentos paranaenses inaugurados listados no Guia 4 rodas foram Corredores das Águas e Cenários do Tempo, que possuíam três estabelecimentos até 1998, passando para oito, no período de 1999 a 2008, o que representa um crescimento de 167%. Além destas, a região Rotas do Pinhão representou um crescimento de 150%, saindo de 14 estabelecimentos, até 1998, para 35, em 2008. Já a região Litoral do Paraná teve um crescimento de 22%, saindo de 18 estabelecimentos, até 1998, para 22, em 2008.

A maioria dos estabelecimentos das regiões Litoral do Paraná (91,1%) e Terra dos Pinheirais (57,1%) tem suas instalações classificadas como simples; nas regiões Cenários do Tempo (56,3%), Estradas e Caminhos (60,0%), Riquezas do Oeste (57,1%), Vales do Iguaçu (66,7%) e Cataratas do Iguaçu e Caminhos do Lago Itaipu (52,9%), mais de metade dos estabelecimentos tem suas instalações classificadas como de médio conforto; nas regiões Rotas do Pinhão, Corredores das Águas e Norte do Paraná, os estabelecimentos estão melhor distribuídos em se tratando da classificação das instalações. Nota-se ainda que apenas nas regiões Rotas do Pinhão (10,3%) e Cataratas do Iguaçu e Caminhos do Lago Itaipu (17,6%) houve ocorrência de estabelecimentos classificados como muito confortável.

Verifica-se diferença estatisticamente significativa para as variáveis número total de unidades habitacionais ($H = 105$; $p\text{-value} < 0,01$), diária mínima ($H = 67,5$; $p\text{-value} < 0,01$) e diária máxima (45,5; $p\text{-value} < 0,01$) entre as regiões estudadas, isto é, os valores mínimo e máximo da diária, bem como o número total de unidades habitacionais vão depender de onde está localizado o estabelecimento. A variável capacidade do salão de convenções não apresentou diferença estatisticamente significativa ($H = 11,5$; $p\text{-value} = 0,241$) entre as regiões estudadas, indicando que o número de lugares no salão de convenções não tem associação com a região de localização do estabelecimento.

Limitações | Apesar de o Paraná ser um dos estados brasileiros que apresenta uma substancial gama de informações e dados estatísticos sobre a atividade turística, essa organização ainda não atinge todos os setores da atividade. Por esse motivo, não foram utilizados dados oficiais do estado e, sim, uma publicação anual.

Conclusões | Enquanto o turismo no Paraná vem crescendo nos últimos anos e as Políticas Públicas e Plano de Desenvolvimento visam desenvolver o turismo de forma sustentável em todo o estado, através da análise da distribuição espacial dos meios de hospedagem no Paraná foi possível verificar que existem regiões que precisam ser estimuladas para o desenvolvimento dessa atividade, tais como as regiões Corredores das Águas, Cenários do Tempo, Riquezas do Oeste do Paraná, Terra dos Pinheirais, Estradas e Caminhos Centro do Paraná e Estradas e Caminhos Vale do Iguaçu, apresentando os menores índices de participação no estado enquanto as regiões Rotas do Pinhão e Litoral do Paraná apresentam a maior concentração dos meios de hospedagem.

A maioria dos estabelecimentos encontra-se concentrada na Região Rota do Pinhão (capital do estado e Região Metropolitana) e Litoral e Norte do Paraná. As regiões Cataratas do Iguaçu e Caminhos do Lago de Itaipu constam do Guia com apenas 8,6% dos meios de hospedagem do estado, mesmo que seja o segundo destino brasileiro de lazer de turistas internacionais (MTUR 2009) e concentre (em Foz do Iguaçu) um importante parque hoteleiro.

Verifica-se a necessidade de incentivar o crescimento de diferentes meios de hospedagem nas regiões mais carentes do estado, de inovações e adaptações permanentes nas características da oferta, sempre acompanhando as tendências do mercado, bem como a formação e capacitação de recursos humanos nas regiões com maior concentração dessa atividade, pois estes são importantes para prestação de serviços com qualidade aos turistas.

O número total de unidades habitacionais e valores mínimo e máximo da diária dependem da região turística na qual o estabelecimento está localizado. Esse dado é importante para que se tracem políticas de desenvolvimento turístico, pois pode permitir o monitoramento de mudanças de perfil dos meios de hospedagem.

Este estudo aponta a necessidade de outras pesquisas no campo turístico, hoteleiro e geográfico para detalhamentos espaciais e a compreensão do comportamento e desenvolvimento da atividade ao longo do tempo. Outro fator que ficou claro é a necessidade de dados confiáveis (e mais diversificados) sobre os meios de hospedagem paranaenses, para que análises possam ser mais profundas e detalhadas, o que permitiria fomentar ações para melhorar a posição do Paraná na classificação dos destinos turísticos mais procurados no Brasil.